

SABONETES ARTESANAIS SUSTENTÁVEIS

Yasmim Pimentel Lima¹, Emilyly Arguelho Fragoso Ivos¹, Eliane R. da S. Dilkin¹, Luís Henrique Camargo Costa¹, Ana Claudia Navarrete Menezes¹¹Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – Campo Grande-MS -Sigla do Estado

yasmim.lima@estudante.ifms.edu.br, emillyarguelho123@gmail.com,

eliane.dilkin@ifms.edu.br, luis.costa@ifms.edu.br, ana.navarrete@ifms.edu.br

Área/Subárea: Química/ Meio Ambiente

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Ensino de Química, Fitoterápicos, Potencial Medicinal.

Introdução

O uso de produtos naturais obtidos de matéria-prima vegetal, a exemplo as plantas fitoterápicas do Cerrado Sul-Mato-Grossense, empregadas no mercado de cosméticos, oferece uma grande variedade de propriedades terapêuticas, principalmente para a manutenção da saúde da pele. Diante desse nicho de mercado, fabricação de sabonetes artesanais, associando ao ensino de química, busca desafiar os estudantes a mobilizar seu conhecimento prévio e formulando experimentos que estejam relacionados e aplicáveis em sua vida (BARBOZA et al., 2021). A partir do estudo de processos químicos, a exemplo das reações de saponificação, referente à produção de sabonetes artesanais, envolvendo conceitos, aspectos históricos, ambientais e tecnológicos, no que se refere ao ensino de química orgânica e botânica no cotidiano do estudante. Assim, a plantas pesquisadas foram as partes aéreas da *Baccharis dracunculifolia* DC (alecrim-do-campo) e *Bidens L.* (picão -preto) e as folhas de *Morus Nigra L.* (amora preta). A investigação tem como pressupostos a realização de experimentos de química orgânica pelos estudantes, em cursos de Ensino Médio, sendo um excelente momento no qual os professores podem inserir em sua aprendizagem conceitos mais atuais e ambientalmente sustentáveis (COSTA et al., 2020). Desenvolver uma formulação de sabonetes artesanais que promova bem-estar da população e a valorização dos conhecimentos a partir do senso comum e transformação dos saberes científico é o objetivo do trabalho, mostrando o foco da preservação dos recursos naturais não renováveis

Metodologia

Primeiramente foi feita a coleta do material vegetal das três plantas, em seguida as partes aéreas do alecrim-do-campo e do picão-preto e as folhas da amora-preta foram maceradas, secas e o pó extraído com álcool etílico 70° em maceração estática. Com a obtenção dos três extratos, posteriormente submetida à testes de reações utilizando reagentes em diferentes concentrações: mix de óleo, água destilada, hidróxido de sódio e extratos, seguindo por meio de uma série de reações de caracterização de saponificação:



Figura 1. Reações de saponificação para fabricação de sabões.
Fonte: PERUZZO e CANTO, 2007.

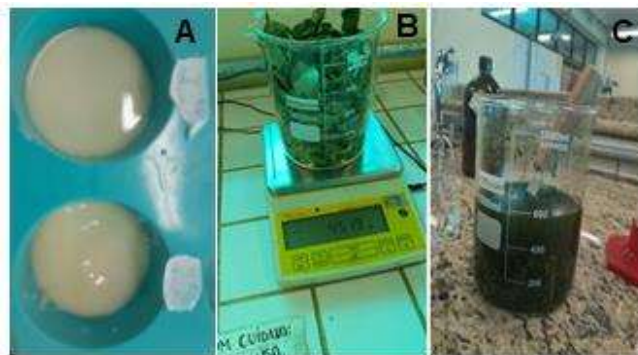


Figura 2. Teste de base sem essência (A) Seleção das folhas para a secagem (B) e preparação do extrato etanólico (C). **Fonte:** os autores.

Resultados e Análise

Os resultados obtidos permitiram despertar um maior interesse dos discentes pelas pesquisas em química e ciências ambientais. Desta forma, desenvolver o interesse pelo estudo do conhecimento tradicional das plantas e sua importância na proteção dos recursos naturais; além disso, despertou a curiosidade pelo potencial medicinal, desenvolvendo habilidades técnicas de investigação básica, análise química e reações química orgânica. Contudo, como resultado da sequência desta pesquisa um produto com propriedades terapêuticas: o sabonete artesanal fitoterápico.

Considerações Finais

As três espécies de *Baccharis dracunculifolia* DC (alecrim-do-campo) e *Bidens* L. (picão -preto) e *Morus Nigra* L. (amora preta). Ambas apresentam uso medicinal e foram desenvolvidas três formulações de sabonetes artesanais a partir do senso comum e transformação dos saberes científico relacionados aos estudos de processos químicos.

Agradecimentos

IFMS (Edital nº 103/2023).

Referências

BARBOZA, D. A. P.; MERLO, A. A.; PAZINATO, M. S. Plano Orientador “Grupos Cromóforos e sua Relação com a Cor”: Produto Educacional para uma Abordagem Experimental Investigativa da Química Orgânica no Ensino Médio. **Revista Virtual de Química**, v. 13, p. 650-660, 2021. DOI: <https://doi.org/10.21577/1984-6835.20210036>

COSTA, J. S.; SILVA, F. S. O.; NICOLLI, A. A.; SILVA, A. A. Dos saberes tradicionais aos saberes escolares: como pensar as aulas de química a partir das propriedades medicinais das folhas da amora preta, atribuídas pelo saber popular consagrado. REXE. **Revista de Estudios y Experiencias en Educación**, v. 19, n. 41, p. 345-357, 2020. DOI: <https://doi.org/10.21703/rexe.20201941dasilva19>

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano. 4. ed. SP: Moderna, 2007.

Cadastro no Sisgen: A1FD9EA

SUSTAINABLE HANDMADE SOAPS

APOIO



REALIZAÇÃO

